

# MARISTA conectado

 Editorial

## Marista+ é experiência de diálogo e escuta atenta na PMBCN



Encerrou-se, no dia 11, a primeira edição do **Marista+**, evento institucional que promoveu o Fórum das Comissões da PMBCN. Cerca de 40 participantes, advindos de diversas expressões maristas da Província, refletiram e debateram as prioridades de trabalho para o triênio. As comissões são instrumentos de assessoramento ao Governo Provincial e podem desenvolver diversas atividades relacionadas às temáticas para as quais foram criadas. Ao todo, são cinco comissões relacionadas aos seguintes temas: Animação Vocacional; Espiritualidade e Patrimônio Maristas; Laicato; Vida Consagrada; e Solidariedade.

A abertura do encontro, realizada no dia 8, contou com a palestra *Sinodalidade: missão e liderança em tempos de travessia*, ministrada pelo Pe. Rafael Solano, da Arquidiocese de Londrina (PR). O sacerdote é especialista em Bioética, mestre e doutor em Teologia Moral e pós-doutor em Teologia Moral e Familiar. É professor da PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), professor convidado do *Studium Theologicum* de Curitiba e da Faculdade Canção Nova. Pe. Rafael foi um dos quatro presbíteros brasileiros escolhidos pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) para participar do Encontro Internacional de Párocos, que ocorreu na Itália antes da segunda sessão do **Sínodo da Sinodalidade**.

O palestrante provocou os participantes a pensarem uma instituição conectada com a Igreja, que pede um caminho comum a todos. “Necessitamos ser sinodais não apenas porque a Igreja nos chama, mas, principalmente, porque precisamos partilhar. Ser Igreja é caminhar juntos e isso é ser sinodal, com participação ativa de todos, com escuta reflexiva e corresponsabilidade entre todos”, explicou o Pe. Rafael.

Ainda no primeiro dia, o superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, introduziu a temática conclamando todos os Irmãos, leigos e colaboradores a serem sinal de esperança e de mudança. “O êxito da Missão e do Carisma passa pelas mãos de todos nós. Maria sempre esteve conosco e ela continua a nos guiar e inspirar. O Capítulo nos legou cinco Apelos e não apenas o Conselho Provincial é guardião e responsável por ele. Todos os maristas da PMBCN são chamados a caminharem conosco, assumindo o desafio e a beleza de ser marista neste chão. O inédito precisa nascer em nosso meio. Não é possível continuarmos com as mesmas posturas e esperar que disso nasça algo novo. É preciso abriremos nossos corações para acolher o que o Espírito nos pede”, afirmou Ir. Assis.



No domingo, 9, os participantes realizaram uma visita a Brasília. Pela manhã, participaram da Missa da Catedral Metropolitana e, em seguida, visitaram alguns dos principais pontos turísticos da cidade. O dia contou, também, com um almoço tipicamente nordestino. O dia foi dedicado ao convívio fraterno entre os Irmãos e leigos, sendo um espaço-tempo de aprofundamento das relações.

Os dois últimos dias do **Marista+** foram dedicados ao trabalho de comissões. Mediados pela coordenadora de Identidade, Missão e Vocação, Raquel Pulita, e conduzidos pela assessoria do Prof. Dr. Marcelo Cordeiro, os grupos puderam avaliar os objetivos estratégicos à luz dos Apelos e das respectivas diretrizes. “Nossa proposta foi produzir diálogos e reflexões que permitissem às comissões proporem e criarem ações para a caminhada do triênio. Não esperamos projetos prontos e desenhados, mas, sim, priorizações e indicações do que devemos abraçar com mais afinco. No decorrer do ano, outras reuniões e encontros possibilitarão o andamento do trabalho com mais estrutura e sintonia com o Governo Provincial. Somos diversos, de todos os cantos da Província, chamados a contribuir com a governança, sendo sinal material do serviço que desempenhamos”, contou a coordenadora Raquel.

As cinco comissões são animadas pela Gerência de Identidade, Missão e Vocação, a área-fim da estrutura organizacional do Escritório Provincial. As cinco temáticas correspondem às frentes de atuação, que buscam não apenas atender às demandas e necessidades da PMBCN, mas, principalmente, promover novos projetos e ações em prol da vitalidade do Carisma, animando leigos e Irmãos para este fim. Apesar de atuarem no campo estratégico, as comissões não têm faculdade de deliberação e suas recomendações não vinculam as decisões dos órgãos de gestão. O objetivo delas é promover discussões e reflexões e, assim, produzir propostas que sejam viáveis ao contexto da PMBCN para serem apreciadas e aprovadas pelos devidos espaços de decisão. Ao mesmo tempo, o Plano Estratégico (2023–2027) e os cinco Apelos advindos do 8º Capítulo Provincial são os preceitos norteadores do trabalho.

### Conheça a composição das comissões:

#### Comissão de Espiritualidade e Patrimônio Maristas

Eder D’Artagnan Ferreira Guimarães; Lúcia e Alves Souza; Ir. Clébio Carneiro; Ir. Danilson Maia; Ir. Julianderson André da Silva e Walberson Martins.

#### Comissão de Vida Consagrada

Ir. Adalberto Batista Amaral; Lúcia e Alves Souza; Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa; Ir. Joilson de Souza Toledo; Ir. Jarbas Rodrigues e Ir. Vítor Pravato.

#### Comissão do Laicato

Carla Romano; Cristiane Pifano; Ir. Fábio Soares; Ir. Joarês Pinheiro de Sousa; Maria Goretti Machado e Natália Ferreira.

#### Comissão de Solidariedade

Francisca Danielle Soares do Carmo; Ir. Davi Nardi; Ir. Jefferson Bonomo; Ir. Vicente Sossai Falchetto; Murilo de Melo Macedo e Rafael Medeiros de Oliveira.

#### Comissão de Animação Vocacional

Cristóvão Guingo; Heider dos Santos Lopes Costa; Ir. Danilo Ferreira Silva; Ir. Fabrício Barbosa; Ir. Luiz Carlos Lima; Luís Thiago da Silva Silveira; Thaísa Gomes Ferreira.

#### Relatos sobre o encontro

“Foi um encontro especial, com momentos de acolhida, oração e palestras que abordaram temas relevantes para a gestão e para a Missão. Nosso olhar esteve direcionado a pensar ações que promovam estruturas leves e flexíveis, orientadas à Missão. Foi uma excelente oportunidade para fortalecer laços. Vivenciamos um clima de calma, suavidade e abertura para vislumbrar um esperançar de novas oportunidades. Foi excelente!” – *Maria Goretti Machado, coordenadora da Comissão do Laicato.*

“Como leigo marista e membro da Comunidade Religiosa Mista de Surubim (PE), fiquei muito feliz em ser nomeado para a Comissão de Espiritualidade e Patrimônio. O Marista+ foi uma excelente oportunidade para unir as comissões da Província, promover um espaço vibrante de compartilhamento de experiências e fortalecimento de laços. As interações geraram uma energia contagiante, facilitando o surgimento de novas ideias e o alinhamento de objetivos para o triênio. Cada conversa sobre Espiritualidade e Patrimônio enriqueceu nosso trabalho e fortaleceu nosso senso de comunidade. Saímos mais preparados para enfrentar os desafios com criatividade e colaboração, prontos para impactar positivamente!” – *Walberson Martins, da Comissão de Espiritualidade e Patrimônio.*





## Comunidade de Campina Grande reforça compromisso com a evangelização juvenil



Instalada recentemente, a **Comunidade Marista de Campina Grande (PB)** fortalece a presença do Carisma Marista na região, com atenção especial à evangelização, à formação e ao protagonismo juvenil. Constituída pelos Irmãos Joilson Toledo e Fábio do Nascimento e pelas leigas Maria Josiane da Costa e Marly Barbosa Fonseca, a comunidade desempenhará papel central na estruturação do futuro **Centro Marista de Juventudes (CMJ)**, além de atuar em parceria com a diocese local e outras dioceses da Regional Nordeste 2, região eclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que contempla a Igreja dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Segundo Maria Josiane, a constituição da Comunidade mista visa promover uma renovação na vida comunitária, conferindo-lhe mais dinamismo e ampliando o alcance da missão. "A comunidade foi planejada para construir o CMJ e atuar na evangelização, formação e acompanhamento das juventudes, promovendo o discernimento vocacional e protagonismo juvenil, não apenas no CMJ e na Igreja local, mas também nas dioceses da Regional Nordeste 2", explica.

Para a leiga missionária, a presença dos leigos é fundamental para a vitalidade do Carisma Marista. "A vocação religiosa dos Irmãos tem inspirado a nossa própria vocação laical. A experiência da acolhida, simplicidade e presença entre os jovens fascina e nos anima a sermos testemunhas de Jesus hoje", destaca.

A relevância da presença marista em Campina Grande também se manifesta na continuidade do trabalho histórico realizado em Lagoa Seca (PB) e na oportunidade de atuar em uma cidade universitária, onde as expressões juvenis se multiplicam. "Para nós, maristas, esses jovens representam os *Montagne* de hoje. Iremos ao encontro daqueles que necessitam conhecer Jesus, encontrar sentido na vida e discernir sua vocação, oferecendo acolhida e compreensão", afirma Maria Josiane.

A inauguração oficial da comunidade ocorrerá no próximo dia 19 de fevereiro, em celebração presidida por Dom Dulcênio Fontes de Matos, bispo diocesano de Campina Grande, no auditório do Centro Diocesano do Tambor. A expectativa é de que o evento reforce o compromisso da comunidade com a missão evangelizadora e a formação juvenil, e a contribuição com os processos pastorais da diocese.



## Em Cochabamba, Bolívia, Conselho da Região América Sul discute os planos de 2025



O Conselho Regional da Região América Sul (RAS) esteve reunido no Noviciado Regional em Cochabamba, na Bolívia, entre os dias 2 e 4 de fevereiro. O conselho é formado pelos provinciais Ir. José de Assis Elias de Brito (Brasil Centro-Norte), Ir. Vanderlei Siqueira dos Santos (Brasil Centro-Sul), Ir. Deivis Alexandre Fischer (Brasil Sul-Amazônia), Ir. Horacio José María Bustos (Cruz del Sur) e Ir. Pablo González Franco (Santa María de Los Andes). Também faz parte, como secretário executivo, Leonardo Humberto Soares.

Em um primeiro momento, a equipe reuniu-se para a celebração da admissão dos postulantes ao Noviciado. No dia 2, seis jovens foram admitidos noviços, sendo quatro vocacionados da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN). O momento simboliza a renovação da Missão Marista, por meio da formação de novos consagrados, que reafirmarão a importância de tornar Jesus Cristo conhecido e amado.

Com apenas o Ir. Pablo González em videoconferência, o grupo reuniu-se para discutir temas fundamentais para o processo de reconfiguração da RAS proposto pelo Instituto Marista. Portanto, no encontro, diversas temáticas foram abordadas, como o orçamento regional, a nomeação das equipes de trabalho, a preparação para a Assembleia Regional, o Encontro Regional de Pós-Noviciado 2025 e a Reunião de Provinciais, a ser realizada em Roma, na Itália.

Desde 2022, o Conselho Regional avançou no projeto de Reconfiguração Regional, que visa fortalecer a Missão por meio de diálogos, reestruturação e corresponsabilidade. Esse movimento busca consolidar um modelo de gestão adaptado às necessidades atuais da vida marista, fundamental para o fortalecimento da presença no continente. O superior da PMBCN, Ir. Assis, destacou a importância da caminhada. "Este deve ser um esforço comunitário, coletivo e fraterno, de Irmãos e leigos das províncias, em busca de soluções que respeitem a vida, a Missão, o Carisma, mas também a cultura de cada localidade. A experiência ensinou-nos que, se agirmos tarde demais, alcançam-se poucos objetivos. Devemos ser capazes de saber 'soltar-se' para aceitar a novidade, como insistiu o 22º Capítulo Geral. Temos força, energia e recursos para discernir e dar os passos necessários. Não tenhamos medo!".

## Primeiros dias no Pré-Postulantado: formandos compartilham experiências



Após concluírem o Retiro La Valla, os seis jovens que ingressaram no Pré-Postulantado Nossa Senhora da Penha deram início à formação na Comunidade Marista de Vila Velha (ES). A nova etapa representa um período de adaptação, aprendizado e aprofundamento vocacional para os formandos Andrey de Aviz Costa, Kelisson Santos Amorim, Leandro Tavares Nascimento, Lucas Alves Gomes, Luís Henrique Pereira dos Santos, e Stephen William Benício Carvalho.

Ainda em processo de integração na comunidade, os formandos vivem momentos de acolhida e imersão na vida fraterna. Entre formações, orações e partilhas, os primeiros dias se desenham como uma experiência na qual cada um descobre, na vivência do Carisma Marista, um caminho de entrega e serviço.



Luís Henrique Pereira dos Santos, natural de São Joaquim do Monte, Pernambuco, relata que foi por meio do site vocacional ([Ser Marista](#)) que conheceu a congregação. "A decisão definitiva de ingressar na formação aconteceu quando senti, com clareza, que Deus me convidava a fazer parte dessa história. Tenho vivido uma experiência de acolhida e partilha, sendo muito bem recebido pelo formador e pelos Irmãos. O que mais me encanta são os momentos de convivência, que fortalecem os laços fraternos e mostram que **a caminhada vocacional é construída em conjunto**, na alegria do evangelho e no espírito de família."

Leandro Tavares Nascimento, de Belém do Pará, conheceu o Instituto Marista por meio das redes sociais e teve sua decisão de ingressar no processo formativo confirmada durante o Retiro Marista de Opção de Vida (Remov). "Os meus primeiros dias no Pré-Postulantado têm sido maravilhosos, um momento de adaptação. O que mais gostei foram as aulas de formação, as visitas aos pontos turísticos e religiosos de Vila Velha e os momentos de convivência."

Lucas Alves Gomes, natural de Uruçuí, Piauí, teve o primeiro contato com a congregação por meio de encontros diocesanos. "O que mais tenho gostado nestes primeiros dias são os momentos de oração, escuta, convivência fraterna e as partilhas feitas entre nós, Irmãos. Está sendo um **tempo muito gratificante e enriquecedor**."

Stephen William Benício Carvalho, de Jaguaruana, Ceará, menciona que a experiência inicial tem sido enriquecedora. "Estou conhecendo a rotina, vivenciando momentos de oração e partilha, e aprendendo a importância de viver em comunidade. Esse início, embora desafiador, tem **fortalecido ainda mais minha fé e minha decisão** de seguir nesse caminho de entrega e serviço."

Andrey de Aviz Costa, natural de Belém do Pará, conheceu os Maristas na tradicional festa do Círio de Nazaré. "Estar na casa de formação é motivo de grande alegria para mim, pois sinto que o caminho que estou trilhando faz parte da **continuação do sonho de Champagnat**. O que mais gosto de vivenciar é a seriedade do processo formativo e a qualidade de tudo que nos é oferecido."

Kelisson Santos Amorim, de Guimarães, Maranhão, encontrou a vocação por meio da atuação dos Irmãos Maristas em sua comunidade. "É nesse **ambiente de amor, respeito e serviço** que quero crescer no chamado vocacional e me dedicar à missão de educar e evangelizar, seguindo os passos de São Marcelino Champagnat."

Os formandos seguem fortalecendo os laços fraternos e aprofundando o compromisso com a vocação. A caminhada que se inicia deve ser de aprendizado e amadurecimento espiritual, guiada pelo Carisma e pela Missão maristas.



## Diário de Bordo – Olhar Mais Além 2025

Ir. Vicente Falchetto

O Programa de Formação Olhar Mais Além é uma oportunidade única oferecida pelo Instituto Marista para os Irmãos que já se encontram na terceira idade, entre 60 e 70 anos. Alguns participantes ultrapassam essa faixa, enquanto outros ainda não chegaram nela. Mas todos têm em comum uma longa e linda caminhada na vida religiosa, em diversos contextos de missão e em projetos pastorais e sociais ao redor do mundo.

Prestes a completar 44 anos de vida religiosa, vejo esse momento não como uma pausa para descanso, mas, sim, como um espaço de reflexão e renovação da minha trajetória. O fato é que a vida religiosa não se conclui com a aposentadoria civil, no meu caso, há 3 anos, e sabemos que nossos **cargos não são vitalícios. Porém, nossas atividades e missão duram toda a nossa vida.** O compromisso com o serviço às crianças, aos adolescentes e aos jovens permanece, independentemente do local ou da função que exercemos. Por isso, esse tempo de formação nos ajuda a reavaliar nosso ritmo pessoal e a discernir os próximos passos da caminhada e missão.

A primeira semana foi dedicada ao tema “Partilhando a minha história”. Tivemos a oportunidade de lembrar nossa trajetória vocacional, os desafios e as conquistas ao longo dos anos. Cada um compartilhou o que foi mais marcante em sua vida, seja na comunidade em que viveu, na pastoral com as Comunidades Eclesiais, nos colégios onde trabalhou ou nas diversas missões que assumiu, dentro e fora da Instituição Marista. Essa partilha nos mostrou como somos diversos e, ao mesmo tempo, unidos pelo Carisma Marista.

Na segunda semana, mergulhamos na reflexão sobre o cuidado com a vida. Foi um momento desafiador, pois não se trata apenas de olhar para o passado, mas também para o presente e o futuro. Como temos cuidado da nossa saúde física e emocional? Como lidamos com as mudanças que o tempo traz? Esse período nos ajudou a perceber a importância da convivência entre gerações, aprendendo a acolher as nossas conquistas e limitações, assim como daqueles que partilham suas vidas conosco, sejam eles mais idosos ou mais jovens.

Já na terceira semana, fomos convidados a olhar como vivemos até aqui e renovar a missão. A proposta foi refletir sobre os elementos que precisam ser fortalecidos em nossa vida, missão e vocação. É como um aditivo que potencializa o combustível comum e dá mais vigor. Afinal, o que precisamos melhorar? Que *upgrade* devemos e podemos fazer? Foi um momento de olhar para nossos referenciais na vida marista, de Igreja, de como evangelizamos, e por que não, a nossa visão institucional. O foco foi entender o que podemos fazer diferente a partir do que já vivemos e do que ainda teremos pela frente, reafirmando nossa missão e nosso compromisso com o Carisma Marista e os propósitos com o Reino de Deus.

Além das reflexões, vivemos experiências que nos marcaram profundamente. Participamos de uma audiência com o Papa Francisco, onde encontramos pessoas do mundo inteiro. Passamos pela Porta Santa do Jubileu de Esperança, participamos de missa na Catedral de São Pedro, visitamos a estátua do Padre Champagnat lá no Vaticano, rezamos em diversos ambientes significativos e visitamos espaços que fazem parte da história da Igreja.

Agora, estamos aprofundando a temática das fragilidades humanas. Reconhecer nossas limitações não é sinal de fraqueza, mas de força e maturidade. Nas reflexões, percebemos que, apesar das dificuldades, somos profundamente amados por Deus. O amor de Jesus por nós vem do Pai, que nos amou primeiro. É o que nos leva a sentir esse amor profundo. A semana será coroada com uma peregrinação à cidade de Assis, onde viveremos mais de perto a espiritualidade de São Francisco. Será também um momento de celebrar e partilhar com os nossos Irmãos.





O curso não é apenas um momento de estudo, mas uma verdadeira experiência de vida. A dinâmica do cotidiano nos ensina a valorizar a convivência, desde as refeições em mesas pequenas, que mudamos a cada dia para interagir com diferentes pessoas, até as orações diárias em diversos idiomas. Encerramos cada dia com a celebração eucarística na comunidade local, aqui em Manziana, que nos fortalece e nos prepara para continuar nosso itinerário.

A jornada segue com desafios, mas também com esperança. No caminho, enfrentamos "lama, pedregulho, chuva e sol forte", mas sabemos que, mesmo que o nível do combustível diminua, é importante manter o tanque abastecido para seguir em frente. Ao longo de nossa vida, sempre encontraremos tempo e pessoas para juntos seguir adiante. Mais do que apenas escutar os outros, precisamos aprender a escutar a nós mesmos, compreendendo o que brota do coração e transformando isso em ação. Assim seguimos, contribuindo e vivendo com paz e harmonia.

Que possamos continuar essa caminhada, sempre olhando mais além. **LOOKING BEYOND!**



## Perdidos na Neve

Em fevereiro de 1823, São Marcelino Champagnat, acompanhado do Ir. Estanislau, deixou La Valla e partiu para Bourg-Argental, vilarejo no qual estava o Ir. Jean-Baptiste e que fora acometido de uma grave enfermidade. Percorreram 20 quilômetros para visitar o Irmão doente e dar a assistência necessária. No retorno a La Valla, foram surpreendidos por uma nevasca. A visibilidade era pouca e a noite começava a cair. Os dois religiosos avançavam com muito esforço físico e com pouco resultado. Com a chegada da noite, ambos já não sabiam onde estavam, a exaustão já tomava conta deles, e o risco de sucumbirem e morrerem era extremo.

Diante da situação, o Pe. Champagnat e o Ir. Estanislau rezaram o "Lembrai-vos" (*Memorare*), implorando socorro à Maria. Instantes depois, avistaram uma luz cintilante ao longe. Era a casa de um camponês local, Sr. Donnet, que saiu de casa para ir ao estábulo. Por razões desconhecidas, ele acessou o estábulo pela parte externa, quando normalmente o vazia por um acesso interno direto com a casa. A decisão dele de enfrentar a neve para ir à cocheira foi providencial para o Fundador e o jovem Irmão, pois levava consigo uma lanterna rudimentar. Marcelino sempre considerou esse episódio um milagre.

## Lembrai-vos

Lembrai-vos,  
ó puríssima Virgem Maria,  
que nunca se ouviu dizer  
que algum daqueles que tenham recorrido  
à vossa proteção,  
implorado o vosso socorro,  
fosse por vós desamparado.  
Animado eu, pois, com igual confiança,  
a vós recorro como minha Mãe,  
ó Virgem entre todas singular,  
e de vós me valho.  
Gemendo sob  
o peso dos meus pecados  
me prostro aos vossos pés.  
Não rejeiteis as minhas súplicas,  
ó Mãe do Filho de Deus humanado,  
mas dignai-vos de as ouvir propícia  
e de alcançar o que vos rogo.  
**Amém.**

## Lideranças da PMBCN são acolhidas pelo Governo Provincial



As principais lideranças do Escritório Provincial reuniram-se com o Governo Provincial para uma acolhida e abertura simbólica do início dos trabalhos deste ano, no dia 6 de fevereiro. Foi, também, ocasião da primeira reunião presencial do novo Conselho, que foi eleito no 8º Capítulo, realizado em dezembro.

Os Irmãos e colaboradores presentes rezaram pelo novo triênio, inspirados pela mística do 23º Capítulo Geral, que ocorrerá a partir de setembro nas Filipinas. Ir. José de Assis Elias de Brito, superior provincial, destacou a importância da parceria entre Irmãos e leigos e o Escritório Provincial como comunidade de serviço e fraternidade.

“Essa não é uma Missão que os Irmãos fazem sozinhos. Abrimos a janela aos leigos para nos ajudarem a olhar além esse novo tempo que vivenciamos. Está aqui presente a primeira comunidade responsável por viver a humanização em nossa Província. **O Escritório Provincial deve ser exemplo de fraternidade e vivência dos valores** e da espiritualidade maristas. Como Maristas de Champagnat, precisamos somar forças e estarmos juntos. Deus nos dá os insumos necessários para vivermos um tempo de graça e esperança em nossa Província, o resto depende de nós. A vida precisa prevalecer. Temos uma missão para cumprir e vamos fazê-la com alegria!”, afirmou Ir. Assis.

Os participantes receberam uma miniatura do logo do 23º Capítulo Geral, a janela do quarto de São Marcelino Champagnat, com a água do rio Gier nas cores da identidade visual da Região América Sul. A mística da oração, vivida e rezada na simbologia da casa de l’Hermitage, propiciou reflexões sobre o posicionamento a ser adotado pelos Irmãos e leigos a serviço da PMBCN. “Assim como Champagnat observava através de sua janela o rio que corria até o horizonte, a proposta identitária convida os Maristas de Champagnat a contemplarem o que está além do óbvio, a explorar novos horizontes e a buscar novas perspectivas. É uma janela para contemplação, reflexão e descoberta. É uma janela aberta que permite a entrada do Espírito Santo”, explicou o Instituto Marista no contexto de lançamento do logo do 23º Capítulo Geral.

## Maristas celebram 78 anos de presença em Portugal

A presença marista em Portugal completa 78 anos. Para contar a trajetória, a Província Marista Brasil Centro-Norte entrevistou o Ir. Teófilo Minga, da **Província Marista Compostela**, à qual Portugal pertence.

Em 15 de fevereiro de 1947, os primeiros Irmãos Maristas desembarcaram em Lisboa, dando início à missão educativa da congregação em Portugal. Os fundadores, Ir. Gabriel e Ir. Cirilo, vieram da então **Província do Brasil Norte**, após um convite do Cardeal-Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Cerejeira. Impressionado com a obra marista no Brasil, ele questionou: “Como não temos Irmãos Maristas em Portugal, sendo essa uma congregação mariana de excelência e Portugal um país tão mariano também?”. O pedido foi atendido pelo Ir. Afonso, que, na época, era conselheiro-geral referência para os países de língua portuguesa.

A chegada dos Maristas a Portugal ocorreu durante o período do Estado Novo, um regime ditatorial e autoritário liderado por Antônio de Oliveira Salazar e, posteriormente, Marcelo Caetano. Apesar das restrições políticas da época, a Igreja manteve sua liberdade, o que facilitou a fundação marista também em Moçambique, em 1948, e em Angola, em 1954. Em 1969, Portugal se separou da Província do Brasil Norte e passou a constituir um Distrito Marista com Angola e Moçambique. Na década de 1970, a estrutura evoluiu para a Província Marista de Portugal.

O Ir. Teófilo Minga destacou a evolução ao longo dos anos: “Em 2001, Angola passou a ser um setor das Províncias do Sul do Brasil, enquanto Portugal ficou com o setor de Moçambique. Mais tarde, Moçambique e Angola passaram a integrar a Província da África Austral, e Portugal, em 2004, juntou-se à Província Marista de Compostela, formada pelas antigas Províncias de León, Castilla e Portugal.”

O primeiro colégio marista em Portugal foi o Colégio Champagnat, inaugurado em 13 de outubro de 1947. Localizado na Quinta da Vila Formosa, perto do aeroporto de Lisboa, o colégio foi a base inicial da missão marista no país. Posteriormente, foi substituído pelo Colégio Marista de Carcavelos, inaugurado no ano letivo de 1965-1966.

Outra importante obra foi o Externato Marista de Lisboa, fundado na região da Estrela e posteriormente transferido para a Rua Artilharia Um, depois para a Estrada de Benfica. “Essas mudanças ocorreram devido à necessidade de ampliar os colégios para acolher mais alunos”, explicou o Ir. Teófilo. Durante um período, também existiu o Externato Marista do Porto, que posteriormente foi fechado.

Atualmente, os Maristas mantêm presença em Carcavelos e Lisboa (colégios), Ermesinde (obra social) e Vouzela (Centro de Espiritualidade). Além disso, por meio da Fundação Champagnat, a congregação desenvolve projetos educativos e sociais voltados à formação integral de crianças e jovens.

Sobre a importância desse marco, o Irmão Teófilo enfatizou: “Celebrar 78 anos é ocasião para dar graças a Deus por todo o bem realizado, enaltecer o papel fundamental de todos os que deram o seu melhor para concretizar este projeto e renovar o nosso compromisso com a missão marista”.



Externato Marista de Lisboa – Maristas Compostela

## Aprova Marista Solidário abre inscrições para 2025



As inscrições para o **Aprova Marista Solidário** estão abertas. Esse cursinho pré-vestibular solidário, que visa ajudar e acompanhar jovens e adultos em vulnerabilidade social a ingressarem no ensino superior, funciona no Espírito Santo e no Rio de Janeiro. Nas duas regiões, as inscrições estão abertas até 28 de fevereiro para as aulas deste ano. [Clique aqui](#) para conferir o formulário.

Todo o corpo docente do Aprova Marista Solidário é composto por voluntários, como explica Rafiza Camargo da Silva, assistente pedagógica do projeto no Espírito Santo: "Todo o corpo docente é de voluntários (professores, pedagogos, assistentes sociais), pessoas que possuem licenciatura nos diversos componentes curriculares podem se inscrever como voluntários, passam por uma entrevista e ingressam no nosso time maravilhoso".

O público-alvo também é segmentado pela região de cada estado. No Espírito Santo, o foco é auxiliar os jovens e adultos da Região V de Vila Velha e que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio ou que já tenham finalizado essa etapa. As aulas são realizadas na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes. No Rio de Janeiro, o enfoque é em jovens da mesma situação, mas nos arredores da Paróquia São Camilo de Lellis, que fica no Alto da Boa Vista, onde as aulas são ministradas. Portanto, os interessados da Tijuca, da Comunidade do Morro do Borel, da Comunidade do Morro da Formiga e de Itanhangá fazem sentido para o projeto, embora jovens de outras localidades em vulnerabilidade social também sejam admitidos. Presencialmente, as aulas do pré-vestibular são realizadas de segunda a sexta-feira, de 19h às 21h30.

O Aprova Marista reflete o compromisso marista com a educação de qualidade também para os mais vulneráveis. De acordo com o Rafael Medeiros de Oliveira, que atua no setor de Solidariedade da área de Identidade, Missão e Vocação, o projeto também demonstra o "compromisso com a transformação social que o acesso ao ensino superior pode promover na vida dos jovens".



## 20 anos do assassinato de Ir. Dorothy Stang

No dia 12 de fevereiro de 2005, a religiosa estadunidense da Congregação de Nossa Senhora de Namur, **Ir. Dorothy Stang**, foi assassinada na cidade de Anapu (PA). Radicada no Brasil desde 1966, era uma importante liderança entre pequenos agricultores sem-terra, indígenas e ribeirinhos da região. Nas décadas de serviço pastoral e apostólico, Ir. Dorothy abriu escolas, fundou um sindicato de agricultores e ensinou aos locais e aos indígenas técnicas de agricultura sustentável.

As disputas agrárias entre grandes posseiros e pequenos agricultores e indígenas atingiu o ápice nos anos 1990. Nesse contexto, a religiosa organizou a luta política dos menos favorecidos e a criação de assentamentos. Como liderança e voz daqueles que não eram ouvidos, Ir. Dorothy se consolidou como uma profeta que denunciava violências e crimes ambientais. Ameaçada diversas vezes por madeireiros e latifundiários posseiros, ela declarou: **“Não fugirei e não abandonarei a luta desses camponeses que não têm proteção, no meio da floresta. Eles têm o direito sacrossanto a uma vida melhor, numa terra onde possam viver e produzir com dignidade, sem devastar o meio ambiente.”**

Um consórcio de madeireiros e grandes proprietários locais tramou o assassinato de Dorothy, que foi executada com seis tiros no dia 12 de fevereiro de 2005. O crime ocorreu em uma estrada rural dentro do PDC Esperança (Projeto de Desenvolvimento Sustentável), fundado por ela. Era calada a voz de uma missionária que ousou desafiar o poder local dominante e defender não apenas os mais fracos, mas, principalmente, a Amazônia.

Em janeiro de 2025, em Roma (Itália), a Basílica de São Bartolomeu na Ilha, memorial dos “Novos Mártires” por vontade de São João Paulo II, recebeu duas preciosas memórias da Ir. Dorothy Stang. Trata-se de um punhado de terra da Amazônia, proveniente do local do assassinato, e uma camisa usada pela religiosa.



### PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

**Superior Provincial:** Ir. José de Assis Elias de Brito

**Vice-Provincial:** Ir. Márcio Henrique F. da Costa

**Diretor:** Ir. Lúcio Gomes Dantas

**Assessor Executivo:** Sérgio M. A. G. de Oliveira

**Coordenador de Comunicação:** Oniodi Gregolin

**Reportagem:** Guilherme Marques

**Diagramação:** Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

**Edição 10** — 14/2/2025

